UFSJ Universidade Federal de São João del-Rei	**COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO** **PLANO DE ENSINO**				
Unidade Curricular: Bases Psicossociais da Prática Médica VIII – BPPM VIII				**Período: 8º**	**Currículo: 2015**
Docente coordenador: DENISE ALVES GUIMARAES				**Unidade Acadêmica:** CCO	
Pré-requisito: BPPM VII			**Co-requisito:** nenhum		
C.H.Total: 36 ha	**C.H. Prática:** 0 ha	**C. H. Teórica:** 36 ha	**Grau**: Bacharelado	**Ano:** 2023	**Semestre: 1º**

EMENTA

Analisar as relações entre saúde e seus determinantes sociais, apresentando inicialmente o conceito de determinantes sociais de saúde, a evolução histórica dos diversos paradigmas explicativos do processo saúde/doença no âmbito das sociedades. Com base nesses estudos e marcos explicativos, discutem-se as possibilidades de intervenções de políticas e programas voltados para o combate às iniquidades de saúde geradas pelos DSS. O marco teórico dos determinantes psicossociais em saúde subsidiará as discussões de casos clínicos.

OBJETIVOS

- Propiciar ao aluno reflexão e conhecimentos básicos de sociologia aplicada à área da saúde de forma a compreender suas funções e inserção como cidadão e profissional de saúde.
- Propiciar ao estudante conhecimentos e reflexões sobre ética, bioética, psicologia e antropologia relacionadas às suas atividades na comunidade e unidades públicas de saúde, de forma a subsidiá-lo no desenvolvimento de atitudes.
- profissionais mais eficazes e éticas.
- Propiciar ao aluno reflexão e conhecimentos básicos de sociologia aplicada à área da saúde, de forma a compreender as relações entre a organização social e o processo de saúde e adoecimento humano.
- Propiciar conhecimento, prática e reflexão sobre a interação psíquica, social, ecológica e biológica no processo saúde doença individual e coletivo.
- Propiciar conhecimentos e reflexão sobre os aspectos psíquicos, culturais e sociais das doenças prevalentes da região.
- Treinar habilidades na abordagem psicossocial em nível da consulta médica do paciente e família.
- Treinar habilidades do aluno na discussão psicossocial de casos, considerando a influencia dos determinantes psicossociais nas doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discussão de casos atendidos/acompanhados pelos acadêmicos nas atividades desenvolvidas nos campos de prática do PIESC VIII;

Seminários teóricos: Educação Permanente em Saúde; Rodas de Conversa; Metodologias em dinâmica de Grupo na Saúde e Letramento em Saúde.

Orientações e acompanhamento dos estudantes ao longo do semestre.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas são realizadas com metodologias diversificadas, conforme o conteúdo e a necessidade de abordagem do conteúdo pelos professores responsáveis. São realizadas aulas expositivas dialogadas, seminários e dinâmicas com métodos ativos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações compreendem atividades de produção de texto, produção de materiais audiovisuais, questionários, roteiros de estudo e participação em Fóruns de discussão.

Totalização dos pontos de avaliação da unidade curricular:

- Discussão teórica: 20 pontos (Discussão dos materiais teóricos)
- Proposta de Intervenção (materiais produzidos para a construção da intervenção – Identificação e apresentação do caso eleito para a Proposta de Educação em Saúde (Discussão Psicossocial de Caso + Planejamento da Oficina): 40 pontos
- Relatório de intervenção (material audio visual produzido para apresentar o relato da intervenção realizada com o público-alvo): 40 pontos

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 001 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS, G. W. S. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec;. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 871 p.

2. HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

3. MEDRONHO, R. A. et. al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Ateneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. O Modelo de Atenção à Saúde. In: Minas Gerais. Escola de Saúde do Estado de Minas Gerais. Implantação do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde: Oficina I – Redes de Atenção à Saúde / Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: ESP-MG, 2009. p. 57-61. Texto publicado em: Oficinas de Qualificação da Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte, 2009. Pág.35 a 39. Disponível em http://www.esp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/PDAPS_oficina-1_PBH_participante.pdf Acesso em 17/01/2010.

2. MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. As redes de atenção à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 15(5): 2297-2305, 2010.

3. BUSS, P,M; FILHO AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

4. FILHO, N, A. Modelos de determinação social das doenças crônicas não-transmissíveis.

5. BALINT, M. A experiência Balint: história e atualidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995. Ciência & Saúde Coletiva, 9(4):865-884, 2004.

6. BALINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.

7. CAIXETA, M. Psicologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

8. JEAMMET, P; REYNAUD, M.; CONSOLI, S. Psicologia médica. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.

9. LE GOFF, J. (org) - As doenças têm história. Lisboa: Terramar, 1985

10. LIMA, M.E.A. Escritos de Louis Le Guillant. Petrópolis: Vozes, 2004.

11. MELLO FILHO, J. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

12. MELLO FILHO, J.; BURD, M. Doença e Família, São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

13. MINAYO, M.C.S. Violência e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

14. MISSENARD, A. A experiência Balint: história e atualidade. São Paulo, Casa do Psicólogo. 1995

15. MELEIRO, A.M.A.S. O médico como paciente. São Paulo: Lemos Editorial, 2001.

16. MIRANDA, C F. Atendendo o paciente: perguntas e respostas para o profissional de saúde - Belo Horizonte: Crescer, 1996.

17. TAHKA, V. O relacionamento médico-paciente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

18. BARROS, N.V. Violência: múltiplas abordagens. Niterói: UFF, 1999.

19. CALLIGARIS, C. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.

20. CODO, W.; SAMPAIO, J.J.C.; HITOMI, A.H. Indivíduo, trabalho e sofrimento: uma abordagem interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1993.

21. CATTANI, A.D. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis: Vozes, 2000.

22. COATES, V., FRANÇOSO L.A., BEZNOS G.W.. Medicina do adolescente. São Paulo: Sarvier. 1993.

23. COSTA, J.F. Ordem Médica e Norma Familiar. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

24. COSTA, J.F. Violência e Psicanálise. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

25. FOUCAULT, M. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Rio de Janeiro: Vozes, 1978.

26. FURTADO, O.; BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

27. ILLICH, I. A expropriação da saúde: gênese da Medicina. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1976.

28. JACQUES, M.G.; CODO, W. (Orgs.) Saúde mental & trabalho: leituras. Petrópolis: Vozes: 2002.

29. MALDONADO, M.T. Psicologia da gravidez: parto e puerpério. São Paulo: Saraiva, 2002.

30. SALIM, C.A.; CARVALHO, L.F. Saúde e segurança no ambiente de trabalho: contextos e vertentes. Belo Horizonte: Fundacentro/UFSJ, 2002.

31. SOUZA, E.R.; MINAYO, M.C.S. Violência sob o olhar da saúde: a infrapolítica da contemporaneidade brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

32. SCHRAIBER, L.B. O médico e seu trabalho. São Paulo: Hucitec, 1994.

33. SILVA, M.G.R. Prática médica: dominação e submissão. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

34. VELHO, G.; ALVITO, M. (Org.) Cidadania e violência. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.

Denise Alves Guimarães _____ Docente Responsável	Aprovado pelo Colegiado em / / . _____ Coordenador do Curso

Denise Alves Guimarães. Versão 09.01.2023